

IPCA * : Alimentação e Bebidas (A&B) - Junho de 2017
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês***			2017**		Jun/16	Jun/17
	jun/16	mai/17	jun/17	No ano	12 meses	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	0,71	(0,35)	(0,50)	(0,03)	1,13	0,18	(0,13)
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,71	(0,56)	(0,93)	(1,08)	(0,56)	0,12	(0,16)
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,71	0,06	0,32	1,99	4,44	0,06	0,03
Saúde e cuidados pessoais	0,83	0,62	0,46	4,04	7,44	0,09	0,05
Despesas pessoais	0,35	0,23	0,33	1,95	5,29	0,04	0,04
Vestuário	0,32	0,98	0,21	1,05	2,24	0,02	0,01
Educação	0,11	0,08	0,08	6,56	8,00	0,01	0,00
Comunicação	0,04	0,09	0,09	1,39	1,93	0,00	0,00
Artigos de residência	0,26	(0,23)	(0,07)	(0,78)	(0,72)	0,01	(0,00)
Transportes	(0,53)	(0,42)	(0,52)	(0,85)	1,85	(0,10)	(0,09)
Habitação	0,63	2,14	(0,77)	1,83	2,62	0,10	(0,12)
Índice geral	0,35	0,31	(0,23)	1,18	3,00	0,35	(0,23)

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho teve queda (-0,23%) e ficou bem abaixo dos 0,31% de maio. Esse resultado é o menor para um mês de junho desde o início do plano Real. Com isso, o primeiro semestre do ano fechou em 1,18%, bem inferior aos 4,42% registrados em igual período do ano passado e representa o nível mais baixo da série. Em relação aos últimos doze meses, o índice foi para 3,00%.

» Destaque

Neste mês, os três grupos de produtos e serviços que, juntos, concentram cerca de 60% das despesas domésticas – alimentação (-0,50%), habitação (-0,77%) e transporte (-0,52%), foram os que apresentaram as quedas mais intensas. O grupo Habitação (-0,77%), cuja participação é de 15% nos cálculos do IPCA, apresentou a maior queda no mês, sob influência das contas de energia elétrica, que ficaram 5,52% mais baratas. No caso de Transportes (-0,52%), com participação de 18%, os combustíveis se destacaram pela queda de 2,84%. O litro da gasolina e do etanol ficou 2,65% e 4,66%, respectivamente, mais barato. No caso da gasolina, as duas reduções de preços, autorizadas pela Petrobrás nas refinarias, tiveram os reflexos nas bombas concentrados no IPCA de junho.

» Alimentação e Bebidas

No grupo Alimentação e Bebidas, que corresponde à 26% das despesas das famílias, houve queda de 0,50%, puxada pelos alimentos para consumo em casa, mais baratos em 0,93%. Apesar do feijão-carioca ter exercido o maior impacto no IPCA do mês diante da subida brusca de 25,86% em seus preços, a maioria dos alimentos passaram a custar menos de maio para junho, a exemplo do tomate (-19,22%), da batata-inglesa (-6,17%) e das frutas (-5,90%). As proteínas animais também ficaram mais baratas no mês: carne bovina e suína (-1,23%), pescados (-1,60%), carne de aves e ovos (-1,08%) e o leite e derivados (-0,76%).